

Este trabalho visa a análise específica dos documentos de trabalho deixados pelo artista plástico norte-americano Gordon Matta-Clark, constituídos por esboços, anotações, cartas, fotografias e filmes. Matta-Clark formou-se arquiteto no final dos anos 60, seguiu atuação no campo das artes, porém nunca perdeu a relação com a arquitetura. Seu trabalho, mais baseado no processo do que no produto final, caracterizou-se por intervenções realizadas em edificações abandonadas, muitas vezes localizadas em áreas degradadas ou em processo de reformulação urbana, que logo foram destruídas. A fotografia sempre foi um instrumento presente no seu processo, seja nos registros de suas intervenções ou nas collages ou cibachromes - formas de reapropriação ou reconstrução do objeto destruído. Pensando em sua obra como processo é que se justifica essa análise do ponto de vista da crítica genética. O procedimento metodológico referente ao objeto de pesquisa consiste em cinco etapas principais: pesquisa bibliográfica, feita basicamente em catálogos de exposições; digitalização e catalogação das obras, dividindo as etapas do processo em: precedentes, ato do corte e desdobramentos; seleção de obras, que tem o ato de cortar como forma de intervenção; análise das obras selecionadas; síntese da relação entre os documentos de trabalho e o processo criativo deste artista. Como conclusão, estas últimas etapas serão apresentadas em um quadro-síntese demonstrativo, relacionando as obras selecionadas com o percurso cronológico do artista, com animação a ser desenvolvida através de recursos computacionais. Os estudos efetuados até o presente momento servem como contribuição para a pesquisa “Arquitetura, Fotografia e Apropriações”, que tem como objeto de estudo os cortes de Gordon Matta-Clark. Tem auxiliado na metodologia da pesquisa, facilitando a organização e leitura dos documentos de trabalho do artista.